



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**FACULDADE DE MEDICINA – FAMED**  
**PROFSAÚDE/MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**JURACI ROBERTO LIMA**

**CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO  
TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Maceió/AL2021

**JURACI ROBERTO LIMA**

**CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO  
TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Produto desenvolvido a partir dos resultados obtidos no Trabalho de conclusão do Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PROFSAÚDE), vinculado ao Polo Alagoas, como requisito para obtenção do título de Mestre em Saúde da Família

Orientador: Prof<sup>o</sup> Dr. Michael FerreiraMachado.

Mestrando:JuraciRobertoLima

Linhadepesquisa:VigilânciaemSaúde

## SUMÁRIO

1. TÍTULOS.....	3
2. PÚBLICO-ALVO: .....	3
3. TIPO DE PRODUTO:.....	3
4. INTRODUÇÃO:.....	3
5. OBJETIVO .....	4
6. MÉTODO .....	4
7. PRODUTO .....	5
8. RESULTADOS ESPERADOS .....	19
9. CONCLUSÃO .....	19
10. REFERÊNCIAS .....	20

## **1. TÍTULOS**

CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PRIMER: THE IMPORTANCE OF NOTIFYING OCCUPATIONAL HEALTH PROBLEMS IN PRIMARY HEALTH CARE

## **2. PÚBLICO-ALVO**

Trabalhadores da Atenção Primária à Saúde de Maceió-AL, em especial os profissionais das Equipes Saúde da Família.

## **3. TIPO DE PRODUTO**

Cartilha (material didático pedagógico em saúde).

## **4. INTRODUÇÃO**

O acidente de trabalho está associado à fatalidade humana, danos materiais, perda da produtividade, efeitos psicossociais, entre outros fatores. O estudo destas ocorrências possibilita uma avaliação das relações entre os seres humanos e o ambiente onde são exercidas suas atividades laborais, fomentando o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e o planejamento de ações voltadas aos trabalhadores e trabalhadoras.

Para Lima (2018, p. 193) “A notificação de acidente de trabalho (AT) é hoje um importante instrumento para a saúde pública, pois a partir dela se tem real conhecimento sobre a situação dos trabalhadores atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS)”. Segundo Napoleão (2000), no Brasil, são escassos os dados diretos que permitem a construção de indicadores gerais e específicos das condições de trabalho e saúde da população. Os profissionais da área de saúde, em especial os profissionais da vigilância em saúde do trabalhador, enfrentam dificuldades para avaliar os ambientes de trabalho e acessar os arquivos das empresas.

Napoleão (2000), cita que notificação dos acidentes do trabalho é uma exigência

legal e por meio dela são fornecidos dados relativos ao número e distribuição dos acidentes, as características das ocorrências e das vítimas. A apresentação destes resultados por meio de dados estatísticos constitui base indispensável para a indicação, aplicação e controle de medidas preventivas.

Porém, a subnotificação destes acidentes pode ocorrer, constituindo fator limitante tanto do ponto de vista preventivo quanto do ponto de vista jurídico-normativo.

Souza e Virgens (2013), assinalam que um dos desafios da Saúde do/a Trabalhador/a (ST) é conseguir com que o conjunto de trabalhadores e gestores do SUS incorpore, na sua prática cotidiana, a compreensão do trabalho enquanto um dos determinantes do processo saúde-doença e da necessidade do envolvimento de todo o sistema de saúde para garantir o cuidado integral aos trabalhadores.

Face a essas considerações e considerando a centralidade da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde, elegeu-se a APS e seus profissionais como importantes atores nesse processo de vigilância e cuidado em saúde.

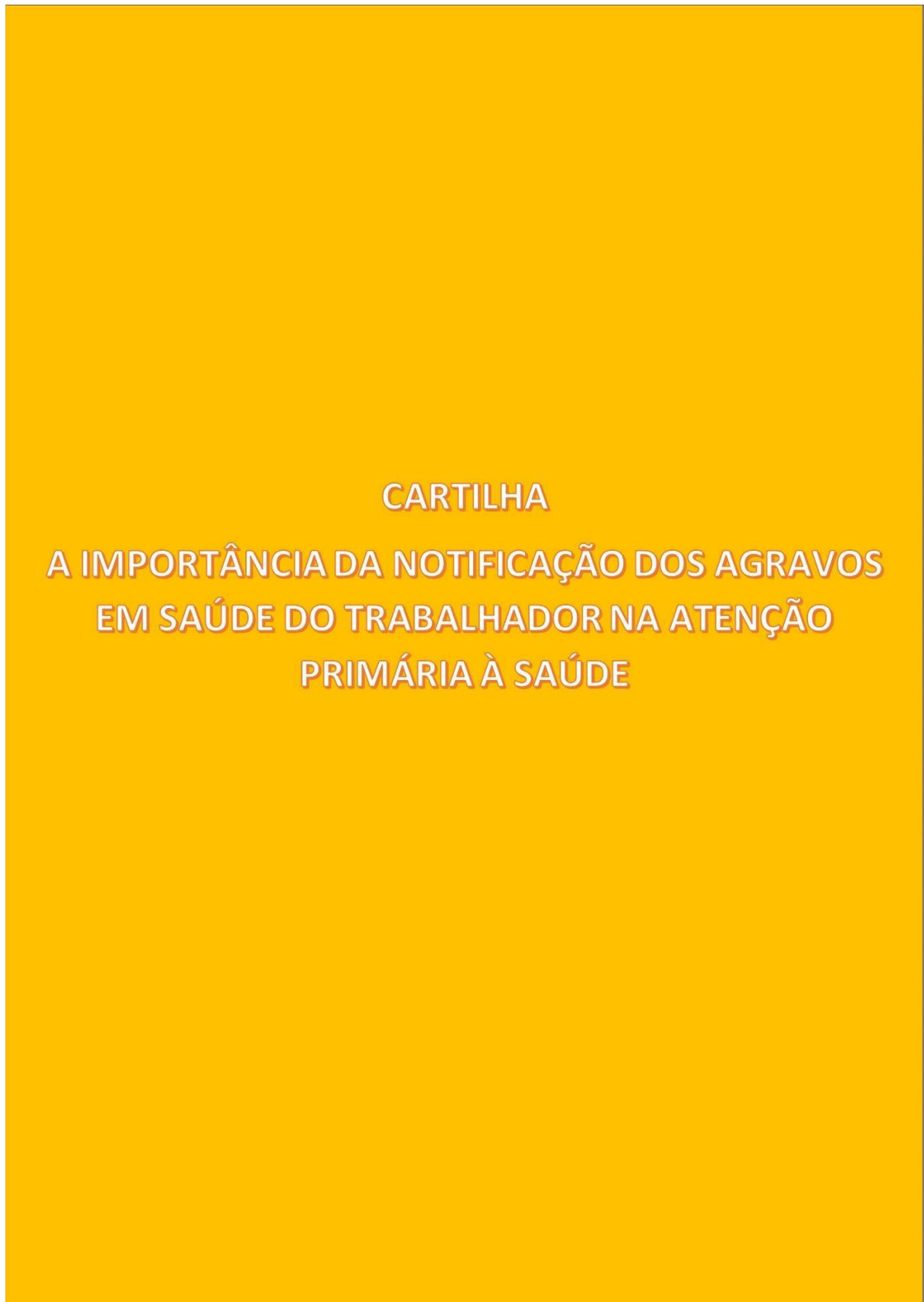
## **5. OBJETIVO**

Produzir um material didático-pedagógico com vistas a apoiar os profissionais da Atenção Primária à Saúde de Maceió-AL na notificação dos agravos em saúde do trabalhador no âmbito da atenção primária.

## **6. MÉTODO**

Essa cartilha foi resultante da pesquisa “Fatores associados à subnotificação dos acidentes de trabalho na rede de saúde de Maceió -AL”, que subsidiou a escrita do Trabalho de Conclusão do Mestrado. O estudo desenvolvido contou com a participação de 25 médicos e 25 enfermeiras (n=50) que atuam na Estratégia Saúde da Família de Maceió- AL. A coleta de dados se deu por meio de um questionário composto por 04 blocos, divididos em 30 questões. As respostas foram analisadas por meio de testes estatísticos não paramétricos.

## 7. PRODUTO





**Reitor da UFAL**

Prof. Dr. Josealdo Tonholo

**Vice-Reitora da UFAL**

Profa. Dra. Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFAL**

Profa. Dra. Iraildes Pereira Assunção

**Diretora da Faculdade de Medicina da UFAL**

Profa. Dra. Alessandra Plácido Lima Leite

**Coordenadora do PROFSAUDE/UFAL**

Profa. Dra. Divanise Suruagy Correia

**Elaboração:**

Juraci Roberto Lima

**Colaboração:**

Adeildes de Cassia Rosas Andrade Lima

Prof. Dr. Michael Ferreira Machado

Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – AL

**Endereço para correspondência:**

Rua Josefa Suruagy, S/N. Conjunto Santo Eduardo  
Poço-Maceió-AL Fone: 3315-2759/3315-3920. E-mail:

[cerest@saude.al.gov.br](mailto:cerest@saude.al.gov.br)



## APRESENTAÇÃO

Mesmo sendo um problema que afeta diretamente as populações adstrita aos territórios, os eventos que envolvem a atividade ocupacional, tanto os acidentes do trabalho quanto as doenças ocupacionais, padecem de falta de vários problemas que vão desde a prevenção, passando pela assistência e chegando até o encaminhamento, estando, neste contexto, a questão da notificação ou da subnotificação dos agravos referentes à saúde do trabalhador, gerando a falta de política pública para atuação nos mesmos.

A Constituição Federal de 1988, regulamentada pela Lei Orgânica da Saúde em 1990, relata que as ações de

Saúde do Trabalhador são fundamentadas nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e consideram as relações Produção-Consumo, Ambiente e Saúde como determinantes do processo saúde/doença, para a organização do cuidado da saúde dos trabalhadores. A atenção integral à saúde dos trabalhadores abrange as ações de promoção e proteção da saúde, de vigilância e de assistência incluindo a reabilitação.

Perfeito. E onde entra a Atenção Primária à Saúde? Ora, para que a vigilância seja exercida em sua plenitude faz-se necessário o diagnóstico das formas de adoecimento em saúde do trabalhador, o que se consegue através da NOTIFICAÇÃO.

O objetivo deste documento é orientar, incentivar e motivar os profissionais de saúde que detêm a atribuição de promover a notificação dos eventos em saúde do trabalhador nas Unidades de Saúde que fazem Atenção Primária à Saúde, buscando diminuir a subnotificação dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho





## O QUE É O SINAN?

Sistema de Informação de Agravos de Notificação

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região.

As informações inseridas no SINAN através das notificações são analisadas pela equipe de vigilância do CEREST – AL gerando ações em saúde do trabalhador.

## O QUE É O CEREST-AL?

É um órgão referência na vigilância, assistência, projetos e estudos em Saúde do Trabalhador.

É responsável pela coordenação da Política Estadual de Saúde do Trabalhador, habilitado pela Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador – RENAST. Está localizado à Rua Josefa Suruagy sn no Bairro do Poço e está apto a atender todos os pacientes encaminhados pela APS/ESF do município de Maceió.



## EMBASAMENTO LEGAL

O embasamento legal das notificações encontra-se nas portarias GM/MS nº 204 e 205 de 2016. Pela portaria 204/16, devem ser imediatamente notificados os acidentes do trabalho grave, fatal e em crianças e adolescentes; os acidentes com material biológico devem ser notificados em até uma semana do ocorrido. Já a Portaria 205/2016, em seu Artigo 1º define a lista nacional de doenças e agravos relacionados ao trabalho, a serem monitorados e notificados por meio das Unidades de Saúde, quais sejam:

- Acidente de trabalho Grave
- Câncer relacionado ao trabalho
- LER/DORT
- Transtornos mentais relacionados ao trabalho
- Perda Auditiva Induzida por Ruído relacionada ao trabalho (PAIR)
- Dermatoses ocupacionais
- Pneumoconioses relacionadas ao trabalho

## E COMO NOTIFICAR?

A notificação é feita através do preenchimento das Fichas de Notificação, conforme exemplos a seguir:

# ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE



**SÃO CONSIDERADOS ACIDENTES DE TRABALHO AQUELES QUE OCORREM NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE LABORAL, OU NO PERCURSO DE CASA PARA O TRABALHO. SÃO CONSIDERADOS ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES AQUELES QUE RESULTAM EM MORTE, AQUELES QUE RESULTAM EM MUTILAÇÕES E AQUELES QUE ACONTECEM COM MENORES DE 18 ANOS.**

Acidentes do trabalho em crianças e adolescentes: é quando o acidente de trabalho acontece com pessoas menores de dezoito anos.  
Qualquer acidente de trabalho com menores de 18 anos é considerado grave



## CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO

É TODO CÂNCER QUE SURTIU COMO CONSEQUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO A AGENTES CARCINOGENICOS PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO, MESMO APÓS A CESSAÇÃO DA EXPOSIÇÃO.



FIOCRUZ IMAGENS. s/d

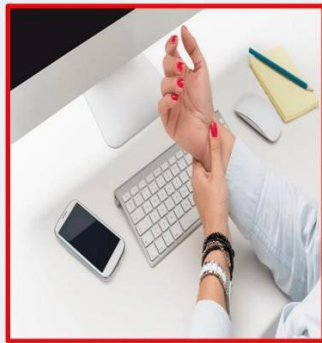
República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO		Nº
FICHA DE INVESTIGAÇÃO		DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO		
<b>Definição de caso:</b> É todo câncer que surgiu como consequência da exposição a agentes carcinogênicos presentes no ambiente de trabalho, mesmo após a cessação da exposição. Para uso deste instrumento, serão considerados casos confirmados, como eventos sentinela, entre outros, aqueles que resultarem em Leucemia por exposição ao benzeno - CID C91 e C95, mesotelioma por amianto CID C45 e angiossarcoma hepático por exposição a cloreto de vinila CID Z2.3.				
1 Tipo de Notificação		2 - Individual		
2 Agravos/Doença		CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO		3 Código (CID10)
DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO/ AO TRABALHO		C80		Data da Notificação
4 UF		5 Município de Notificação		6 Código (IBGE)
8 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)			9 Código	7 Data do Diagnóstico
8 Nome do Paciente				9 Data de Nascimento
10 (ou) Idade		11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado		12 Escolaridade
1- Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano		1- 1ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2- 2ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 3- 3ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 4- Ensino fundamental completo (antigo primário ou 1º grau) 5- Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 6- Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7- Educação superior incompleta 8- Educação superior completa 9- Ignorado 10- Não se aplica		13 Raça/Cor
14		1- Branco 2- Preto 3- Amarelo 4- Pardo 5- Indígena 6- Ignorado		
15 Número do Cartão SUS		16 Nome da mãe		
17 UF		18 Município de Residência		19 Código (IBGE)
20 Bairro		21 Logradouro (rua, avenida, ...)		22 Código
23 Número		24 Complemento (apto., casa, ...)		25 Geo campo 1
26 Geo campo 2		27 Ponto de Referência		28 CEP
29 (DDD) Telefone		30 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado		31 País (se residente fora do Brasil)
<b>Dados Complementares do Caso</b>				
32 Ocupação				
33 Situação no Mercado de Trabalho		34 09 - Cooperativado 10 - Trabalhador avulso 11 - Empregador 12 - Outros 13 - Trabalho temporário 14 - Ignorado		35 Tempo de Trabalho na Ocupação
01 - Empregado registrado com carteira assinada 02 - Empregado não registrado 03 - Autônomo/ conta própria 04 - Servidor público estatutário		05 - Servidor público celetista 06 - Aposentado 07 - Desempregado 08 - Trabalho temporário		1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano
<b>Dados da Empresa Contratante</b>				
36 Registro/ CNPJ ou CPF		37 Nome da Empresa ou Empregador		
38 Atividade Econômica (CNAE)		39 UF		40 Município
41 Distrito		42 Bairro		43 Endereço
44 Número		45 Ponto de Referência		46 (DDD) Telefone
47 O Empregador é Empresa Terceirizada				
1- Sim 2- Não 3- Não se aplica 9- Ignorado				
Doença Relacionada ao Trabalho/ Câncer relacionado ao trabalho SINAN NET SVS 27/09/2005				



**LER/DORT**  
**Lesões por Esforço Repetitivo/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho**



**É UMA SINDROME CLÍNICA QUE AFETA O SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO EM GERAL, CARACTERIZADA PELA OCORRÊNCIA DE VÁRIOS SINTOMAS CONCOMITANTES OU NÃO, DE APARECIMENTO INSIDIOSO, TAIS COMO DOR CRÔNICA, PARASTESIA, FADIGA MUSCULAR, MANIFESTANDO-SE PRINCIPALMENTE NO PESCOÇO, CINTURA ESCAPULAR E/OU MEMBROS SUPERIOR. ACONTECE EM DECORRÊNCIA DAS RELAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, ONDE AS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS COM MOVIMENTOS REPETITIVOS, COM POSTURAS INADEQUADAS, TRABALHO MUSCULAR ESTÁTICO E OUTRAS CONDIÇÕES INADEQUADAS. SINAN**



**SINAN**  
 SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE AGÊNCIAS DE NOTIFICAÇÃO  
 Ministério da Saúde

**FICHA DE INVESTIGAÇÃO DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO LER/DORT**

Definição de caso: É uma síndrome clínica que afeta o sistema músculo-esquelético em geral, caracterizada pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, de aparecimento insidioso, tais como dor crônica, parastesia, fadiga muscular manifestando-se principalmente no pescoço, cintura escapular e/ou membros superiores. Acontece em decorrência das relações e da organização do trabalho, onde as atividades são realizadas com movimentos repetitivos, com posturas inadequadas, trabalho muscular estático e outras condições inadequadas.

1 Tipo de Notificação:  1 - Individual  2 - Individual

2 Agravidade: **DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO/ LER/ DORT** Código (CID-10):  Data de Notificação:

3 UF:  Município de Notificação:  Código (BOGE):

4 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora):  Código:  Data do Diagnóstico:

5 Nome do Paciente:  Data de Nascimento:

6 Sexo:  1 - Fêmea  2 - Masculino  3 - Não se aplica  7 Residência:  1 - Urbana  2 - Rural  3 - Outras

8 Escolaridade:  1 - 1ª a 4ª série incompleta do 1º grau primário ou 1º ano  2 - 4ª série completa do 1º grau primário ou 2º ano  3 - 4ª série completa do 2º grau primário ou 1º ano  4 - 4ª série completa do 2º grau primário ou 1º ano  5 - 4ª série completa do 2º grau primário ou 2º ano  6 - Ensino médio completo ou equivalente  7 - Ensino superior incompleto  8 - Ensino superior completo  9 - Ignorado  10 - Não se aplica

9 Número do Cartão SUS:  Nome da Mãe:

10 UF:  Município de Residência:  Código (BOGE):  Distrito:

11 Bairro:  Logradouro (rua, avenida...):  Código:

12 Número:  Complemento (apt., casa...):  13 Queda campo 1:

14 Queda campo 2:  Ponto de Referência:  15 CEP:

16 (DDD) Telefone:  Zona:  1 - Urbana  2 - Rural  3 - Periférica  9 - Ignorado  País (se residente fora do Brasil):

**Dados Complementares do Caso**

17 Ocupação:

18 Situação no Mercado de Trabalho:  01 - Emprego registrado com carteira assinada  02 - Emprego não registrado  03 - Autônomo/contratado  04 - Servidor público estatutário  05 - Servidor público estatista  06 - Cooperativado  07 - Trabalhador avulso  08 - Empregador  09 - Empregador  10 - Outros  11 - Ignorado  12 - Não se aplica  13 - Não se aplica

19 Tempo de Trabalho na Ocupação:  1 - Hora  2 - Dia  3 - Mês  4 - Ano

20 Dados de Empresa Contratante:  21 Nome da Empresa ou Empregador:

22 Registro CNPJ ou CPF:

23 Atividade Econômica (CNAE):  24 UF:  25 Município:  Código (BOGE):

26 Distrito:  27 Bairro:  28 Endereço:  29 (DDD) Telefone:

30 Número:  31 Ponto de Referência:

32 O Empregador é Empresa Terceirizada:  1 - Sim  2 - Não  3 - Não se aplica  9 - Ignorado

33 Agravos Associados:  Hipertensão Arterial  Diabetes Mellitus  Hanseniose  Transtorno Mental  1 - Sim  2 - Não  3 - Ignorado  Tuberculose  Sífilis  Outras:

34 Tempo de Exposição do Agente de Risco:  1 - Hora  2 - Dia  3 - Mês  4 - Ano  35 Regime de Tratamento:  1 - Hospitalar  2 - Ambulatorial

Doença Relacionada ao Trabalho LER/ DORT Sinan NET SUS 2766/2005

**TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO**



Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho são aqueles resultantes de situações do processo de trabalho, provenientes de fatores pontuais como exposição á determinados agentes tóxicos, até a completa articulação de fatores relativos á organização do trabalho, como a divisão e parcelamento das tarefas, as políticas de gerenciamento das pessoas, assédio moral no trabalho e a estrutura hierárquica organizacional. Transtornos mentais e do comportamento, para uso deste instrumento, serão considerados os estados de estresses pós-traumáticos decorrentes do trabalho.



República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SINAN  
SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO  
TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO

Definição de caso: Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho são aqueles resultantes de situações do processo de trabalho, provenientes de fatores pontuais como exposição á determinados agentes tóxicos, até a completa articulação de fatores relativos á organização do trabalho, como a divisão e parcelamento das tarefas, as políticas de gerenciamento das pessoas, assédio moral no trabalho e a estrutura hierárquica organizacional. Transtornos mentais e do comportamento, para uso deste instrumento, serão considerados os estados de estresses pós-traumáticos decorrentes do trabalho (CID F 43.1).

1 Tipo de Notificação: 2- Individual

2 Aproximação: TRANSTORNOS MENTAIS DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO RELACIONADOS AO TRABALHO Código (CID) Data de Notificação P99

3 Município de Notificação: Código (IBGE) Data de Registro

4 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificador): Código Data de Nascimento

5 Nome do Paciente Data de Nascimento

6 Sexo:  Masculino  Feminino  Não informado

7 Grau de escolaridade:  Analfabeto  1º grau  2º grau  3º grau  Superior

8 Estado Civil:  Casado  Solteiro  Viúvo  Divorciado  Não informado

9 Ocupação:  1º grau  2º grau  3º grau  Superior

10 Nome do Canteiro (CST) Nome de mãe

11 Município de Residência: Código (IBGE) Cidade

12 Bairro: Código

13 Número: Complemento (rua, avista, ...): Código

14 Cep: Código

15 Posto de Notificação: Código

16 CID:  Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho

Dados Complementares de Caso

17 Situação no Mercado de Trabalho:  Desempregado  Empregado

18 Tipo de Emprego:  01-Contratado  02-Temporário  03-Serviço público eventual  04-Contratado em regime de empreitada por preço global  05-Contratado em regime de empreitada por preço unitário  06-Contratado em regime de empreitada por preço global  07-Contratado em regime de empreitada por preço unitário  08-Contratado em regime de empreitada por preço global  09-Contratado em regime de empreitada por preço unitário

19 Cidades da Empresa/Contribuinte:  Nome da Empresa ou Contribuinte

20 Unidade Econômica (NAE):  Código (IBGE)

21 Bairro:  Código

22 Número:  Posto de Notificação:  Código

23 Empresa e Empresa Tecnicista:  1-Sim  2-Não  3-Não se aplica  4-Gravado

Doença Relacionada ao Trabalho transtornos mentais relacionados ao trabalho SINAN NET DVS 27/03/2008

**PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO  
RELACIONADA AO TRABALHO- PAIR**

**É a diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído no ambiente de trabalho. É sempre neurossensorial, irreversível e passível de não progressão uma vez cessada a exposição ao ruído.**  
SINAN



República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SINAN  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO  
FICHA DE INVESTIGAÇÃO DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO- PAIR

Definição de caso: É a diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído no ambiente de trabalho. É sempre neurossensorial, irreversível e passível de não progressão uma vez cessada a exposição ao ruído.

1 Tipo de Notificação: 2- Individual

7 Agravamento: DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO- PAIR (Código CID-10) 3 Data de Notificação 3883.3

2 UF Município de Notificação: Código (IBGE)

3 Unidade de Saúde ou outra fonte notificadora: Código 77 Data de Diagnóstico

4 Nome do Paciente: Código de Nascimento

5 Sexo do Paciente:  Masculino  Feminino  Indeterminado  Não informado  Não se sabe  Outra (especificar)  Não informado  Não se sabe

6 Raça/Cor:  Branca  Preta  Amarela  Indígena  Outra (especificar)  Não informado  Não se sabe

8 Idade em anos:  0-4  5-9  10-14  15-19  20-24  25-29  30-34  35-39  40-44  45-49  50-54  55-59  60-64  65-69  70-74  75-79  80-84  85-89  90-94  95-99  Não informado  Não se sabe

9 Número do Cartão SUS: Nome da Mãe

10 UF Município de Residência: Código (IBGE) 11 Estado

12 Bairro: 13 Especificar rua, avenida, ...: Código

14 Nome: 15 Complemento (rua, casa, ...): 16 Ano campo 1

17 Ano campo 2: 18 Ponto de Referência: 19 CEP

20 DDD Telefone: 21 Zona: 1- Urbana 2- Rural 3- Penitenciária 9- Ignorado 22 País (se residente fora do Brasil)

Dados Complementares do Caso

23 Ocupação: 24 Tempo de Trabalho na Ocupação: 1- Hora 2- Dia 3- Mês 4- Ano

25 Situação no Mercado de Trabalho:  Empregado registrado com carteira assinada  Empregado não registrado  Autônomo conta própria  Servidor público estatutário  Servidor público temporário  Desempregado  Trabalho temporário  Ignorado  Cooperativado  Trabalhador avulso  Empregado  Outro  Ignorado

Dados da Empresa Contratante: 26 Registro (CNPJ) ou CPF: 27 Nome da Empresa ou Empregador: Código (IBGE)

28 Atividade Econômica (CNAE): 29 UF Município: 30 Endereço: Código (IBGE)

31 Estado: 32 Bairro: 33 DDD Telefone

34 Número: 35 Ponto de Referência: 36 DDD Telefone

37 O Empregador é Empresa Terceirizada: 1- Sim 2- Não 3- Não se aplica 9- Ignorado

38 Agravado Associado:  Hipertensão Arterial  Diabetes Mellitus  Osteoporose  Transtorno Mental  Síndrome  Síndrome  Tuberculose  Arterio  Outra

39 Tempo de Exposição ao Agente de Risco: 40 Regime de Tratamento: 1- Hospitalar 2- Ambulatorial

1- Hora 2- Dia 3- Mês 4- Ano 1- Hospitalar 2- Ambulatorial

Doença Relacionada ao Trabalho- PAIR SINAN NET SVS 27/09/2005

# DERMATOSES OCUPACIONAIS

Compreendem as alterações da pele, mucosas e anexos, direta ou indiretamente causadas, mantidas ou agravadas pelo trabalho. Podem estar relacionadas com substâncias químicas, o que ocorre em 80% dos casos, ou com agentes biológicos ou físicos, e ocasionam quadros do tipo irritativo (a maioria) ou do tipo sensibilizante.



FIOCRUZ IMAGENS. s/d



**SINAN**  
 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SERVIÇOS DE NOTIFICAÇÃO  
 FICHA DE INVESTIGAÇÃO DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO

**DEFINIÇÃO DE CASO**  
 Compreender as alterações da pele, mucosas e anexos, direta ou indiretamente causadas, mantidas ou agravadas pelo trabalho. Podem estar relacionadas com substâncias químicas, o que ocorre em 80% dos casos, ou com agentes biológicos ou físicos, e ocasionam quadros do tipo irritativo (a maioria) ou do tipo sensibilizante.

**1) Tipo de Notificação**  
 2 - Notícia

**2) Assinatura**  
 DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO/ Dermatoses Ocupacionais Código (CID-10) L98.9 Data de Notificação

**3) UF**  
 Município de Notificação Código (IBGE)

**4) Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)**  
 Código Data de Nascimento

**5) Nome do Paciente**  
 Data de Nascimento

**6) Sexo**  
 1 - Masculino 2 - Feminino 3 - Não sabe 4 - Não se aplica 5 - Outros

**7) Estado Civil**  
 1 - Casado 2 - Solteiro 3 - Viúvo 4 - Não sabe 5 - Outros

**8) Profissão**  
 1 - 1ª opção 2 - 2ª opção 3 - 3ª opção 4 - 4ª opção 5 - 5ª opção 6 - 6ª opção 7 - 7ª opção 8 - 8ª opção 9 - 9ª opção 10 - 10ª opção 11 - 11ª opção 12 - 12ª opção 13 - 13ª opção 14 - 14ª opção 15 - 15ª opção 16 - 16ª opção 17 - 17ª opção 18 - 18ª opção 19 - 19ª opção 20 - 20ª opção 21 - 21ª opção 22 - 22ª opção 23 - 23ª opção 24 - 24ª opção 25 - 25ª opção 26 - 26ª opção 27 - 27ª opção 28 - 28ª opção 29 - 29ª opção 30 - 30ª opção 31 - 31ª opção 32 - 32ª opção 33 - 33ª opção 34 - 34ª opção 35 - 35ª opção 36 - 36ª opção 37 - 37ª opção 38 - 38ª opção 39 - 39ª opção 40 - 40ª opção 41 - 41ª opção 42 - 42ª opção 43 - 43ª opção 44 - 44ª opção 45 - 45ª opção 46 - 46ª opção 47 - 47ª opção 48 - 48ª opção 49 - 49ª opção 50 - 50ª opção 51 - 51ª opção 52 - 52ª opção 53 - 53ª opção 54 - 54ª opção 55 - 55ª opção 56 - 56ª opção 57 - 57ª opção 58 - 58ª opção 59 - 59ª opção 60 - 60ª opção 61 - 61ª opção 62 - 62ª opção 63 - 63ª opção 64 - 64ª opção 65 - 65ª opção 66 - 66ª opção 67 - 67ª opção 68 - 68ª opção 69 - 69ª opção 70 - 70ª opção 71 - 71ª opção 72 - 72ª opção 73 - 73ª opção 74 - 74ª opção 75 - 75ª opção 76 - 76ª opção 77 - 77ª opção 78 - 78ª opção 79 - 79ª opção 80 - 80ª opção 81 - 81ª opção 82 - 82ª opção 83 - 83ª opção 84 - 84ª opção 85 - 85ª opção 86 - 86ª opção 87 - 87ª opção 88 - 88ª opção 89 - 89ª opção 90 - 90ª opção 91 - 91ª opção 92 - 92ª opção 93 - 93ª opção 94 - 94ª opção 95 - 95ª opção 96 - 96ª opção 97 - 97ª opção 98 - 98ª opção 99 - 99ª opção 100 - 100ª opção

**9) Nome da Mãe**

**10) Município de Residência**  
 Código (IBGE) Distrito

**11) Bairro**  
 Código

**12) Número**  
 Complemento (rua, calç., etc.) Código

**13) Cep**  
 Código

**14) Tipo de Habitação**  
 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 4 - Ignorado

**15) CEP**  
 Código

**Dados Complementares do Caso**

**16) Ocupação**  
 01 - Ocupado no Mercado de Trabalho 02 - Servidor público estatutário 03 - Servidor público celetista 04 - Cooperativado 05 - Tempo de Trabalho em Despedida 06 - Inativa 07 - Empregado não registrado 08 - Aprendizado 09 - Trabalhador avulso 10 - Trabalhador assalariado 11 - Empregador 12 - Outros 13 - Sem vínculo empregatício 14 - Trabalhador temporário 15 - Ignorado 16 - Anon 17 - Anon

**17) Nome da Empresa Contratante**  
 18 - Nome da Empresa ou Empregador

**18) Endereço Econômico (CNAE)**  
 19 - CNAE 20 - Município

**19) Estado**  
 21 - Estado 22 - Município

**20) Número**  
 23 - Número 24 - Complemento (rua, calç., etc.) 25 - CEP

**21) Nome da Empresa e Empresa Terceirizada**  
 26 - Nome da Empresa e Empresa Terceirizada 27 - Não se aplica 28 - Ignorado

**22) Aprox. Associação**  
 29 - Associação 30 - Associação 31 - Associação 32 - Associação 33 - Associação 34 - Associação 35 - Associação 36 - Associação 37 - Associação 38 - Associação 39 - Associação 40 - Associação 41 - Associação 42 - Associação 43 - Associação 44 - Associação 45 - Associação 46 - Associação 47 - Associação 48 - Associação 49 - Associação 50 - Associação 51 - Associação 52 - Associação 53 - Associação 54 - Associação 55 - Associação 56 - Associação 57 - Associação 58 - Associação 59 - Associação 60 - Associação 61 - Associação 62 - Associação 63 - Associação 64 - Associação 65 - Associação 66 - Associação 67 - Associação 68 - Associação 69 - Associação 70 - Associação 71 - Associação 72 - Associação 73 - Associação 74 - Associação 75 - Associação 76 - Associação 77 - Associação 78 - Associação 79 - Associação 80 - Associação 81 - Associação 82 - Associação 83 - Associação 84 - Associação 85 - Associação 86 - Associação 87 - Associação 88 - Associação 89 - Associação 90 - Associação 91 - Associação 92 - Associação 93 - Associação 94 - Associação 95 - Associação 96 - Associação 97 - Associação 98 - Associação 99 - Associação 100 - Associação

**23) Tempo de Exposição a Agente de Risco**  
 1 - Menos de 1 ano 2 - De 1 a 2 anos 3 - De 2 a 3 anos 4 - Mais de 3 anos 5 - Não sabe 6 - Não se aplica 7 - Ignorado

**24) Regime de Trabalho**  
 1 - Horário 2 - Antidivulso 3 - Antidivulso 4 - Antidivulso 5 - Antidivulso 6 - Antidivulso 7 - Antidivulso 8 - Antidivulso 9 - Antidivulso 10 - Antidivulso 11 - Antidivulso 12 - Antidivulso 13 - Antidivulso 14 - Antidivulso 15 - Antidivulso 16 - Antidivulso 17 - Antidivulso 18 - Antidivulso 19 - Antidivulso 20 - Antidivulso 21 - Antidivulso 22 - Antidivulso 23 - Antidivulso 24 - Antidivulso 25 - Antidivulso 26 - Antidivulso 27 - Antidivulso 28 - Antidivulso 29 - Antidivulso 30 - Antidivulso 31 - Antidivulso 32 - Antidivulso 33 - Antidivulso 34 - Antidivulso 35 - Antidivulso 36 - Antidivulso 37 - Antidivulso 38 - Antidivulso 39 - Antidivulso 40 - Antidivulso 41 - Antidivulso 42 - Antidivulso 43 - Antidivulso 44 - Antidivulso 45 - Antidivulso 46 - Antidivulso 47 - Antidivulso 48 - Antidivulso 49 - Antidivulso 50 - Antidivulso 51 - Antidivulso 52 - Antidivulso 53 - Antidivulso 54 - Antidivulso 55 - Antidivulso 56 - Antidivulso 57 - Antidivulso 58 - Antidivulso 59 - Antidivulso 60 - Antidivulso 61 - Antidivulso 62 - Antidivulso 63 - Antidivulso 64 - Antidivulso 65 - Antidivulso 66 - Antidivulso 67 - Antidivulso 68 - Antidivulso 69 - Antidivulso 70 - Antidivulso 71 - Antidivulso 72 - Antidivulso 73 - Antidivulso 74 - Antidivulso 75 - Antidivulso 76 - Antidivulso 77 - Antidivulso 78 - Antidivulso 79 - Antidivulso 80 - Antidivulso 81 - Antidivulso 82 - Antidivulso 83 - Antidivulso 84 - Antidivulso 85 - Antidivulso 86 - Antidivulso 87 - Antidivulso 88 - Antidivulso 89 - Antidivulso 90 - Antidivulso 91 - Antidivulso 92 - Antidivulso 93 - Antidivulso 94 - Antidivulso 95 - Antidivulso 96 - Antidivulso 97 - Antidivulso 98 - Antidivulso 99 - Antidivulso 100 - Antidivulso

Fonte: Secretaria de Trabalho, Departamento de Inspeção do Trabalho. Sigla: SINAN. Brasília, 2010/03/01.



## PNEUMOCONIOSES

**CONJUNTO DE DOENÇAS PULMONARES CAUSADAS PELO ACÚMULO DE POEIRA NOS PULMÕES E REAÇÃO TISSULAR À PRESENÇA DESSAS POEIRAS, PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO. PODEM ABRANGER AS SEGUINTE CAUSAS: INALAÇÃO DE POEIRAS CONTENDO SÍLICA LIVRE CRISTALINA; INALAÇÃO DE POEIRAS DE CARVÃO MINERAL; INALAÇÃO DE FIBRAS DE ASBESTO OU AMIANTO; POEIRAS INORGÂNICAS (BERÍLIO, FUMOS DE ÓXIDO DE FERRO, EXPOSIÇÃO A ESTANHO); POEIRAS MISTAS.**

SINAN



FIOCRUZ IMAGENS, s/d



Ministério da Saúde SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ADOLESCENTES E NOTIFICAÇÃO FICHA DE INVESTIGAÇÃO DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO		Nº _____
PNEUMOCONIOSES		
Definição de caso: Conjunto de doenças pulmonares causadas pelo acúmulo de poeira nos pulmões e reação tissular à presença dessas poeiras, presentes no ambiente de trabalho. Podem abranger as seguintes grupos a) Pneumoconiose causada pela inalação de poeiras contendo sílica livre cristalina. b) Pneumoconiose dos trabalhadores do carvão: causada pela inalação de poeiras de carvão mineral. c) Asbestose: causada pela inalação de fibras de asbesto ou amianto. d) Pneumoconiose devido a outras poeiras inorgânicas: beriliose (exposição ao berílio); silicose (exposição a fumaça de óxido de ferro) e estannose (exposição a estanho). e) Pneumoconiose por poeiras mistas: englobam pneumoconioses com padrões radiológicos diferentes, de especificidades regulares e irregulares, devidas à inalação de poeiras de diversos tipos de minerais, com significativo grau de contaminação por sílica livre, podendo ser apresentados o substrato anatomopatológico típico de sílica livre.		
1	Tipo de Notificação	2 - Individual
2	Agremiação	DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO: Pneumoconioses
3	UF	UF
4	Município de Notificação	_____
5	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	_____
6	Nome do Paciente	_____
7	Data de Nascimento	____/____/____
8	Sexo	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
9	Etnia	<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Indígena
10	Número do Cartão SUS	_____
11	Nome de Mãe	_____
12	Município de Residência	_____
13	Bairro	_____
14	Número	_____
15	Complemento (calle, caixa, ...)	_____
16	Cidade	_____
17	UF	_____
18	CEP	_____
19	DDD Telefone	_____
20	Número	_____
Dados Complementares do Caso		
21	Ocupação	
22	Situação no Mercado de Trabalho	<input type="checkbox"/> 01 - Empregado registrado com carteira assinada <input type="checkbox"/> 02 - Empregado não registrado <input type="checkbox"/> 03 - Adicionalista sem carteira <input type="checkbox"/> 04 - Servidor público estatutário <input type="checkbox"/> 05 - Servidor público celetista <input type="checkbox"/> 06 - Desempregado <input type="checkbox"/> 07 - Trabalhador avulso <input type="checkbox"/> 08 - Trabalho temporário <input type="checkbox"/> 09 - Cooperativado <input type="checkbox"/> 10 - Empregador <input type="checkbox"/> 11 - Empregador <input type="checkbox"/> 12 - Não se aplica <input type="checkbox"/> 13 - Ignorado
23	Tempo de Trabalho em Ocupação	<input type="checkbox"/> 1 - Hora <input type="checkbox"/> 2 - Dia <input type="checkbox"/> 3 - Mês <input type="checkbox"/> 4 - Ano
24	Dados de Empresa Contratante	
25	Razão Social (CNAE)	_____
26	UF	_____
27	Município	_____
28	Cidade	_____
29	Número	_____
30	UF	_____
31	Município	_____
32	Cidade	_____
33	DDD Telefone	_____
34	Nome do Empregador e Empresa Terceirizada	_____
35	Doença Relacionada ao Trabalho: Pneumoconioses	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica <input type="checkbox"/> Ignorado

## Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 205, de 17 de fevereiro de 2016. Define a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. *Diário Oficial da União*, 2016.

Fundação Oswaldo Cruz. Banco Público de Imagens da FIOCRUZ. Disponível em <https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br/>. Acesso em 28 de maio de 2021.

Pexels. Banco de imagens de domínio público. Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/procurar/imagem%20de%20dom%C3%ADnio%20p%C3%ABlico/>. Acesso em 28 de maio de 2021.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação. SINANWEB. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/notificacoes>. Acesso em 28 de maio de 2021.



Secretaria de Estado  
da Saúde

**CEREST-AL**

Rua Josefa Suaruary, S/N. Conjunto Santo Eduardo  
Poço-Maceió-AL Fone: 3315-2759/3315-3920. E-mail:  
[cerest@saude.al.gov.br](mailto:cerest@saude.al.gov.br)

## **8. RESULTADOS ESPERADOS**

Face ao objetivo que norteou a elaboração deste produto, espera-se, que os profissionais de saúde que atuam no âmbito da Atenção Primária à Saúde em Maceió- AL possam:

- 1) Compreender a importância da vigilância em saúde do trabalhador e como esta se insere no contexto de saúde pública;
- 2) Incentivar a implementação de políticas públicas que previnam o adoecimento em todos os tipos de trabalho, independentes dos tipos de vínculo;
- 3) Mostrar a importância das notificações e incentivar a prática das mesmas nas rotinas do processo de trabalho das diversas Unidades de Saúde.

## **9. CONCLUSÃO**

Com a difusão da cartilha espera-se obter maior capilaridade da saúde do trabalhador em sua interface com a Atenção Primária à Saúde principalmente nas formas de adoecimento nos diversos ambientes ocupacionais e suas formas de prevenção.

A partir da diminuição da subnotificação fica maior a probabilidade de implementação de políticas públicas de promoção de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.

Uma vez sensibilizados, conscientizados, educados e motivados todos os atores envolvidos haverá um maior fortalecimento da vigilância em saúde do trabalhador na APS.

## 10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. **Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde pública e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 205, de 17 de fevereiro de 2016. **Define a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.** Diário Oficial da União, 2016.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Banco Público de Imagens da FIOCRUZ. Disponível em <https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br/>. Acesso em: 28 de maio de 2021.

LIMA, Romênia Kelly Soares de *et al.* Notificação compulsória de acidentes de trabalho: dificuldades e sugestões dos profissionais de saúde em Fortaleza, Ceará. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v.16, n.2, p.192-198, 2018.

NAPOLEÃO, Anamaria Alves *et al.* Causas de subnotificação de acidentes do trabalho entre trabalhadores de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 8, n.3, p.119-120, 2000.

SOUZA, Thiago Santos de; VIRGENS, Liliam Silva das. Saúde do Trabalhador na Atenção Básica: interfaces e desafios. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 38, n.128, p.292-301, Dec.2013.

PEXELS. **Banco de imagens de domínio público.** Disponível em: <https://www.pexels.com/pt-br/procurar/imagem%20de%20dom%C3%ADnio%20p%C3%BAblico/>. Acesso em: 28 de maio de 2021.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO. **SINANWEB.** Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/notificacoes>. Acesso em: 28 de maio de 2021.